

GDPAR Solarian
Participações em
Projetos Solares
S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanço patrimonial	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto	10
Notas explicativas as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. BS Design - Avenida Desembargador Moreira, 1300
SC 1001 - 10º Andar - Torre Sul - Aldeota
60170-002 - Fortaleza/CE - Brasil
Telefone +55 (85) 3457-9500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da GDPAR Solarian Participações em Projetos Solares S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GDPAR Solarian Participações em Projetos Solares S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da GDPAR Solarian Participações em Projetos Solares S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 23 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 S-CE


Diego Feliciano Irineu
Contador CRC 1SP223212/O-2

GDPAR Solarian Participações em Projetos Solares S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020			2021	2020	2021	2020
Ativo circulante						Passivo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	4	-	788	-	Fornecedores	13	4	-	3.105	6.170
Contas a receber clientes		-	-	247	-	Obrigações Fiscais	2	-	-	107	129
Adiantamentos a fornecedores		11	11	150	11	Imposto de renda e contribuição social	18	-	-	79	-
Outras contas a receber		-	-	43	32	Outras contas a pagar		-	-	153	-
Total do ativo circulante		15	11	1.228	43	Passivo de arrendamento	12	-	-	207	231
Ativo não circulante						Total do passivo circulante					
Investimentos	10	69.069	53.610	-	-			6	-	3.651	6.530
Imobilizado	11	-	-	71.433	59.925	Passivo não circulante					
Ativo de direito de uso	12	-	-	3.231	5.785	Partes relacionadas	1	1	1	1	
Ativo intangível		20	12	20	12	Passivo de arrendamento	12	-	-	3.163	5.601
Total do ativo não circulante		69.089	53.622	74.684	65.722	Total do passivo não circulante		1	1	3.164	5.602
Total do ativo						Patrimônio líquido					
		69.104	53.633	75.912	65.765	Capital social	14	69.049	53.715	69.049	53.715
						Reserva de lucros		48	-	48	-
						Prejuízos acumulados		-	(82)	-	(82)
						Total do patrimônio líquido		69.097	53.632	69.097	53.632
						Total do passivo e patrimônio líquido		69.104	53.633	75.912	65.765

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GDPAR Solarian Participações em Projetos Solares S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Nota	2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	15				
Custo das vendas	16	-	-	2.021	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(1.289)</u>	<u>-</u>
Lucro bruto		-	-	732	-
Despesas gerais e administrativas	17	(87)	(17)	(363)	(67)
		<u>(87)</u>	<u>(17)</u>	<u>(363)</u>	<u>(67)</u>
Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos		(87)	(17)	369	(67)
Receitas financeiras		-	-	2	-
Despesas financeiras		(1)	-	(44)	(16)
		<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>(44)</u>	<u>(16)</u>
Resultado financeiro líquido		(1)	-	(42)	(16)
Equivalência patrimonial	10	218	(66)	-	-
		<u>218</u>	<u>(66)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado antes dos impostos		130	(82)	327	(82)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	18	-	-	(197)	-
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(197)</u>	<u>-</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u>130</u>	<u>(82)</u>	<u>130</u>	<u>(82)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GDPAR Solarian Participações em Projetos Solares S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	130	(82)	130	(82)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total	<u>130</u>	<u>(82)</u>	<u>130</u>	<u>(82)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

GDPAR Solarian Participações em Projetos Solares S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Reservas de lucros			Total do patrimônio líquido
		Capital social	Capital a integralizar	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Prejuízos acumulados	
Saldo em 01 de janeiro de 2020		10	(5)	-	-	-	5
Aumento de capital	14	53.705	5			-	53.709
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(82)	(82)
Saldo em 31 de dezembro de 2020		53.715	-	-	-	(82)	53.632
Aumento de capital	14	27.961	-	-	-	-	27.961
Redução de capital	14	(12.626)	-	-	-	-	(12.626)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	130	130
Destinação do lucro:							
Constituição de Reserva Legal		-	-	2	-	(2)	-
Transferência para retenção de lucros		-	-	-	46	(46)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		69.050	-	2	46	-	69.098

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(0)

GDPAR Solarian Participações em Projetos Solares S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Notas	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) do exercício	130	(82)	130	(82)
Ajustes por:				
Resultado de equivalência patrimonial	10 (218)	66	-	-
Depreciação	11 -	-	852	-
Depreciação de direito de uso	12 -	-	46	-
Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	5	259	-
Juros de arrendamentos	-	-	155	-
Imposto de renda e contribuição social	18 -	-	197	-
	(88)	(12)	1.640	(82)
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos				
Adiantamentos a fornecedores	-	(11)	(140)	(11)
Contas a receber clientes	-	-	(247)	-
Outras contas a receber	-	-	(11)	(32)
(Decréscimo)/ acréscimo em passivos				
Fornecedores	13 4	-	(3.065)	6.170
Obrigações fiscais	2	-	(22)	129
Outras contas a pagar	0	1	153	1
Passivo de arrendamento	-	-	-	61
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(82)	(22)	(1.693)	6.236
Juros de arrendamentos pagos	12 -	-	(421)	(14)
Impostos pagos sobre o lucro	-	-	(118)	0
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(82)	(22)	(2.232)	6.223
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Investimentos em controladas	10 (27.867)	(53.676)	-	-
Acrécimo de imobilizado	11 -	-	(24.933)	(59.920)
Ativo intangível	(8)	(12)	(8)	(12)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento	(27.875)	(53.688)	(24.941)	(59.932)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Aumento de capital	14 27.961	53.709	27.961	53.709
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	27.961	53.709	27.961	53.709
	4	-	788	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	-	788	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	4	-	788	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A GDPAR Solarian Participações em Projetos Solares S.A. (“GDPAR Solarian” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída em 30 de julho de 2019, com sede da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3311, 5º andar, conjunto 502 bloco C, CEP 04538-133. A Companhia tem como atividade principal o investimento em outras empresas (controladas diretamente, na condição de sócia, acionista ou quotista), no segmento de geração distribuída de energia fotovoltaica.

Os projetos de Geração Distribuída estão em conformidade com a Resolução 482/2012 da Aneel e são arrendados para os clientes finais em contratos com prazos que chegam até 25 anos. A GD Solarian tem como principal cliente a Raia Drogasil, empresa com sólida capacidade de crédito e bem estabelecidas no mercado brasileiro.

Os projetos da GDPAR Solarian foram adquiridos através de parceiros com larga experiência de mercado, todos em fase inicial de desenvolvimento. Logo após a aquisição foram contratados epcistas de primeira linha para construção de Usinas alocadas nas seguintes Usinas SPEs.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo”).

	<u>% de Participação</u>	
	2021	2020
Controladas:		
UFVs Raia Drogasil – Gdpar Solarian Holding		
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 4 SPE Ltda.	100	100
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 5 SPE Ltda(a).	-	100
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 6 SPE Ltda.	100	100
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 7 SPE Ltda.	100	100
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 9 SPE Ltda.	100	100
Solarian Locação e Manut. de Sistemas Solares- Unid. 10 SPE Ltda.	100	100

- (a) , transferida para Solarian Participações Ltda (newCo) em dezembro de 2021 através de cisão efetuada por meio de redução de capital da companhia.

1.1 Impactos causados pela COVID

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou estado de emergência global em razão da disseminação da COVID-19. Em 11 de março de 2020, ela declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Desde março de 2020 até 31 de dezembro de 2021, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram restrições de mobilidade, incluindo o confinamento nos momentos de maior taxa de contaminação do vírus. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros foi devastador, com retração dos Produtos Internos Brutos - PIB em diversos países. Em 2021 houve uma forte recuperação, devido ao efeito da vacinação em massa.

A Administração implantou alguns procedimentos, dentre eles, a adoção de teletrabalho (*home office*) e regime misto para todos os colaboradores, horários flexíveis de entrada e saída dos colaboradores nas dependências da Companhia, adaptação das instalações físicas para dispor de mais espaço para favorecer o distanciamento social e introdução de rotinas massivas de limpeza, esterilização e sanitização de mobiliários e instalações prediais e testes semanais para detecção do vírus. Tais procedimentos continuam sendo adotados até a data do fechamento desse relatório.

A atividade econômica da Companhia não sofreu impactos representativos em decorrência da Pandemia, como desabastecimento de partes e peças para instalação nas usinas fotovoltaica e redução do contingente de pessoas para execução dos contratos de empreitada.

Capital Circulante líquido:

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 2.423 (R\$ 6.488 em 2020) durante o período de implantação das Usinas Fotovoltaicas. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo, assim como as demandas para futuros investimentos, serão suportadas pelas receitas de operações futuras, por aportes de acionistas e/ou captação de financiamentos bancários.

2 Base de preparação

i. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelos Diretores em 23 de maio de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional do Grupo. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo.

4 Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os

valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

j. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 12** – Arrendamentos - Determinação se os contratos de arrendamentos se classificam em operacionais ou financeiros.

k. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- **Nota explicativa 12** – Arrendamentos - Critério para definição de taxa de desconto utilizada para cálculo dos passivos de arrendamento.

Mensuração do valor justo

Certas políticas e divulgações contábeis do Grupo requerem a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros. Os valores justos são apurados para o propósito de mensuração e divulgação. Quando aplicável, informações adicionais sobre premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas políticas contábeis e demais notas explicativas de ativos e passivos correspondentes.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou de um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 19 - Instrumentos financeiros.

6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.

7 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

l. Base de consolidação

(iii) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Todos os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações entidades controladas, mencionada na nota explicativa nº 1.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

m. Receita de contratos com clientes

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle do serviço prestado ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho. Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

O Grupo atua no segmento de geração distribuída de energia solar e tem como receitas a locação de usinas Fotovoltaicas, a sublocação de terrenos onde estão instaladas suas usinas e a operação e manutenção de usinas fotovoltaicas. As receitas são reconhecidas a partir do momento em que o ativo é colocado à disposição do cliente devidamente conectado à rede de distribuição e gerando créditos de energia às unidades consumidoras dos clientes.

n. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, juros ativos, despesas de juros e variações monetárias. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

o. Imposto de renda e contribuição social - Correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente das controladas diretas e indiretas são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável (base de presunção de 32%) excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável (base de presunção de 32%) para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a

30% do lucro real do exercício. A controladora esta enquadrada no regime de tributação do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes. O imposto corrente é reconhecido no resultado.

p. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e eventuais perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, e são calculados com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 11. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

q. Instrumentos financeiros

(iv) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(v) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao VJR. O Grupo não possui ativo financeiro mensurado ao VJORA.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios, cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e,
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo;

- e os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
--	--

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(vi) Desreconhecimento

Ativos financeiros

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(vii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente

executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

r. Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

s. Redução ao valor recuperável (impairment)

(viii) Ativos financeiros não derivativos

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.
- O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:
- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 30 dias.

- As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 30 dias;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, o Grupo adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro encontra-se vencido e avalia-se que não há mais recursos eficientes para cobrança.

- O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ix) Ativos não-financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGC.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Considerando que o Grupo não possui ágio contabilizado em suas demonstrações contábeis, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

t. Arrendamentos

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(x) Como arrendador

Quando o Grupo atua como arrendador, determina, no início da locação, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento, o Grupo faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente. Se for esse o caso, o arrendamento é um arrendamento financeiro; caso contrário, é um arrendamento operacional. Como parte dessa avaliação, o Grupo considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

Quando o Grupo é um arrendador intermediário, ele contabiliza seus interesses no arrendamento principal e no subarrendamento separadamente. Ele avalia a classificação do subarrendamento com base no ativo de direito de uso resultante do arrendamento principal e não com base no ativo subjacente.

O Grupo reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita operacional pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

(xi) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e

- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

u. Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

(i) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados. O Grupo não possui contratos onerosos, desta forma, não há expectativa de quaisquer impactos na adoção inicial.

(ii) **Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2);
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8); e

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Bancos conta movimento	4	-	788	-
	4	-	788	-

10 Investimentos

a. Composição do saldo

		% Participação			
		2021	2020	2021	2020
Investidas					
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 5 SPE Ltda.	-	100	-	8.084	
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 6 SPE Ltda.	100	100	16.345	13.172	
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 4 SPE Ltda.	100	100	12.881	11.135	
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 7 SPE Ltda.	100	100	9.872	5.545	
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 9 SPE Ltda.	100	100	20.355	10.951	
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 10 SPE Ltda.	100	100	9.616	4.723	
Saldo de Investimentos			69.069	53.610	

b. Movimentação 2021

Investidas	2020	Aumento de capital	Baixas	Equivalência Patrimonial	2021
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 5 SPE Ltda.(a)	8.084	4.399	(12.626)	143	-
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 6 SPE Ltda.	13.172	2.907	-	266	16.345
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 4 SPE Ltda.	11.135	1.796	-	(50)	12.881
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 7 SPE Ltda.	5.545	4.366	-	(38)	9.873
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 9 SPE Ltda.	10.951	9.471	-	(68)	20.354
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unid. 10 SPE Ltda.	4.723	4.928	-	(35)	9.616
Total de Investimentos	<u>53.610</u>	<u>27.867</u>	<u>(12.626)</u>	<u>218</u>	<u>69.069</u>

- (b) Baixa de investimentos - SPE Rio das Flores, transferida para Solarian Participações (newCo) e alienado na sequência para o ex-sócio Solarian Locações de Equipamentos Ltda., efetuada por meio de redução de capital da Companhia vide nota explicativa 14 (a)

c. Movimentação de 2020

Investidas	2019	Aumento de capital	Equivalência Patrimonial	2020
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 5 SPE Ltda.	-	8.102	(18)	8.084
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 6 SPE Ltda.	-	13.182	(11)	13.171
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 4 SPE Ltda.	-	11.160	(25)	11.135
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 7 SPE Ltda.	-	5.550	(5)	5.545
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 9 SPE Ltda.	-	10.955	(4)	10.951
Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unid. 10 SPE Ltda.	-	4.727	(3)	4.724
Total de Investimentos	<u>-</u>	<u>53.676</u>	<u>(66)</u>	<u>53.610</u>

Todas as participações societárias foram efetuadas ao longo de 2020.

d. Dados sobre controladas:

	<u>Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 5 SPE Ltda.</u>	
	2021	2020
Ativo total	14.562	11.258
Passivo total	14.419	11.276
Resultado do exercício	143	(18)
Patrimônio líquido	12.626	8.084
Participação societária em controladas*	0%	100%

*Participação societária cindida para Solarian Participações Ltda em dezembro de 2021, vide Ne 10 - Investimentos

GDPAR Solarian Participações
em Projetos Solares S.A
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021

	Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 6 SPE Ltda	
	2021	2020
Ativo total	19.004	18.041
Passivo total	18.738	18.052
Resultado do exercício	266	(11)
Patrimônio líquido	16.345	13.172
Participação societária em controladas	100%	100%

	Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 4 SPE Ltda	
	2021	2020
Ativo total	13.468	11.871
Passivo total	13.517	11.896
Resultado do exercício	(50)	(25)
Patrimônio líquido	12.881	11.135
Participação societária em controladas	100%	100%

	Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 7 SPE Ltda.	
	2021	2020
Ativo total	10.419	6.277
Passivo total	10.457	6.282
Resultado do exercício	(38)	(5)
Patrimônio líquido	9.873	5.545
Participação societária em controladas	100%	100%

	Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unidade 9 SPE Ltda	
	2021	2020
Ativo total	22.484	12.837
Passivo total	22.552	12.841
Resultado do exercício	(68)	(4)
Patrimônio líquido	20.354	10.952
Participação societária em controladas	100%	100%

	Solarian Loc. e Manut. de Sistemas Solares- Unid. 10 SPE Ltda.	
	2021	2020
Ativo total	10.502	5.457
Passivo total	10.537	5.461
Resultado do exercício	(35)	(3)
Patrimônio líquido	9.616	4.723
Participação societária em controladas	100%	100%

11 Imobilizado

a. Composição da conta

	Taxa média de depreciação % a.a.	Vida útil em anos	Consolidado		
			2021		
			Custos	Depreciação Acumulada	Líquido
Adiantamento inversões fixas (a)	-	-	8.670	-	8.670
Imobilizado em andamento (b)	-	-	29.547	-	29.547
Outros custos de implantação (b)	-	-	3.206	-	3.206
Moveis e utensílios	5	10	5	-	5
Total do imobilizado em andamento			41.428	-	41.428
<u>Ativos objetos de arrendamentos:</u>					
Usina Fotovoltaica Salto de Pirapora	4	25	17.876	(584)	17.292
Usina Fotovoltaica R. Flores Expansão	4	25	12.881	(168)	12.713
Total de ativos para arrendamento operacional			30.757	(752)	30.005
Total			72.185	(752)	71.433

- (a) São adiantamentos a fornecedores (Epcistas) responsáveis pelas aquisições e instalações dos equipamentos das Usinas Fotovoltaicas.
- (b) Ativos de Usinas Fotovoltaicas em construção com cronogramas de implantação em diferentes estágios. A conclusão e entrada em operação acontecerá ao longo de 2022.
- (c) Ativos subjacentes objetos de arrendamentos operacionais conforme detalhado em nota explicativa nº 12 de arrendamentos.

b. Movimentação

	Taxa de depreciação % aa	Consolidado				
		2020		2021		
		Saldo Inicial	Adições	Transferências	Baixa(a)	Saldo Final
Custo						
Adiantamento inversões fixas	-	27.540	-	(18.381)	(489)	8.670
Imobilizado em andamento	-	30.751	21.016	(14.693)	(7.527)	29.547
Outros custos de implantação	-	1.634	3.856	(1.719)	(565)	3.206
Moveis e utensílios	-	-	5	-	-	5
Total de outros ativos		59.925	24.877	(34.793)	(8.581)	41.428
<u>Ativos objetos de arrendamentos:</u>						
Usina Fotovoltaica Salto de Pirapora	4	-	368	17.508	-	17.876

**GDPAR Solarian Participações
em Projetos Solares S.A**
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2021*

Usina Fotovoltaica Niquelandia	4	-	-	12.881	-	12.881
Usina Fotovoltaica R. Flores Expansão (a)	4	-	-	4.404	(4.404)	-
Total de ativos para arrendamento operacional		-	368	34.793	(4.404)	30.757
Depreciação						
Usinas Fotovoltaicas	4	-	(852)	-	100	(752)
Total do ativo imobilizado		-	59.925	24.393	(12.885)	71.433

- a) Ativo transferido para Solarian Participações Ltda (newco) através de cisão e redução de capital da companhia e alienado na sequência para o desenvolvedor Solarian Locações de Máquinas e Equipamentos Ltda. (ex sócio – nota explicativa 1 e nota explicativa 10, letra “a”);

12 Arrendamentos

a. Arrendamentos como arrendatário

O Grupo arrenda terras para instalação de Usinas Fotovoltaicas. Esses arrendamentos referem-se a escrituras de direito real de superfície com prazo médio de duração de 30 anos, ajustado a valor presente pela taxa de CDI + spread de 3,1% a.a. Os pagamentos de arrendamento são reajustados anualmente pela inflação do período. O grupo faz a sublocação desses arrendamentos para os clientes arrendatários das Usinas Fotovoltaicas.

(i) Ativos de Direito de Uso

	Consolidado	
	2021	2020
Direito de Uso de Superfície	3.347	5.805
(-) Depreciação Acumulada	(116)	(20)
Total Direito de Uso	3.231	5.785

a. Movimentação 2021

	Consolidado					
	2020			2021		
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Remensuração (a)	Saldo Final
Direito de Uso de Superfície	3,33	5.805	-	(322)	(2.136)	3.347
(-) Depreciação Acumulada (i)	3,33	(20)	(116)	13	7	(116)

Total	5.785	(116)	(309)	(2.129)	3.231
--------------	-------	-------	-------	---------	-------

- (a) Remensuração decorrente de ajuste na taxa de desconto.
 (c) Parte da depreciação foram capitalizadas no ativo imobilizado das usinas pré-operacionais, no montante de R\$70

b. Movimentação 2020

	Consolidado			
	2019 (não auditado)	2020		
	Taxa de depreciação % aa	Saldo Inicial	Adições	Saldo Final
Direito de Uso de Superfície	3,33	-	5.805	5.805
(-) Depreciação Acumulada (i)	3,33	-	(20)	(20)
Total		-	5.785	5.785

(ii) Passivos de Arrendamento

a) Movimentação de 2021

Descrição	Consolidado						
	2020	2021					
		Adições	Remensurações	Baixas	Juros (i)	Pagamentos	Saldo Final
Direito de Uso de Superfície	5.832	-	(2.129)	(309)	397	(421)	3.370
Total de Arrendamentos	5.832	-	(2.129)	(309)	397	(421)	3.370
Circulante							207
Não Circulante							3.163

- i) Parte dos juros foram capitalizados no ativo imobilizado das usinas pré-operacionais, no montante de R\$242.

b) Movimentação de 2020

Consolidado	
2020	

Descrição	Adições	Juros	Pagamentos	Saldo Final
Direito de Uso de Superfície	5.805	41	(14)	5.832
Total de Arrendamentos	5.805	41	(14)	5.832
Circulante				231
Não Circulante				5.601

b. Arrendamentos como arrendador

(i) Arrendamento Operacional

O Grupo arrenda suas Usinas fotovoltaicas para os clientes alinhados com a Resolução nº 482/2012 da ANEEL. O Grupo classificou esses arrendamentos como operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos.

As tabelas a seguir apresentam uma análise dos vencimentos dos recebíveis de arrendamento dos projetos em fase de implantação (que já possuem contratos de arrendamentos firmados), demonstrando os pagamentos não descontados do arrendamento que serão recebidos após a data base.

Projetos Operacionais

Período	Consolidado	
	2021	2020
2021	1.741	-
2022	14.891	-
2023	15.872	-
2024	16.452	-
2025 em diante	118.790	-
Total	167.746	-

Projetos em implantação

Período	Consolidado	
	2021	2020
2021	-	8.701
2022	-	12.022
2023	-	12.442
2024	-	12.878
2025 em diante	-	91.245
Total	-	137.288

13 Fornecedores

Controladora	Consolidado
--------------	-------------

	2021	2020	2021	2020
Fornecedores				
Convert do Brasil Energia Renovável Ltda	-	-	42	156
Gazquez - Industria E Comercio de Equipamentos	-	-	-	681
Brval Electrical Ltda.	-	-	-	149
Canadian Solar Brasil Comercialização Im	-	-	1.501	4.298
Armac Locação, Logística e Serviços S.A	-	-	-	92
MCA Comercio de Materiais para Construção	-	-	-	91
Sompo Segurados S.A	-	-	-	26
Santa Luiza Condutores Elétricos Ltda.	-	-	-	17
Enerwatt Engenharia Ind.Com-Eireli	-	-	-	25
Cabelauto Brasil Ltda.	-	-	-	94
Mariotti Eirele – Me	-	-	-	540
BRL Solar Equipamentos Ltda.	-	-	1.243	-
Lmeng Consultoria Proj. Eng. Ltda.	-	-	201	-
Souto, Correa, Cesam Lummertz & Amaral Advogados	4	-	88	-
Norany Suporte Técnico	-	-	14	-
Margareth de Jesus Pereira Salgado Brandão	-	-	14	-
Outros	-	-	2	1
	4	-	3.105	6.170

14 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, o capital social, subscrito e integralizado, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 69.049 (R\$ 53.715 em 2020), representado por 81.675.684 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, conforme apresentado no quadro abaixo:

31 de dezembro de 2021	Ações	%	R\$
Acionistas	ordinárias		
GD Geração Distribuída Participações S.A.	81.675.684	100	69.049
	81.675.684	100	69.049

i) Movimentação Ações Ordinárias

	2020	Emissões	(Cessão)	2021
Acionistas	Ações	Ações	Ações	Ações
	ordinárias	ordinárias	ordinárias	ordinárias
GD Geração Distribuída Participações S.A.	53.714.735	27.960.948	1	81.675.684
Solarian Locações Maq. e Equip Ltda.	1	-	(1)	-
	53.714.736	27.960.948	-	81.675.684

Em 15 de dezembro de 2021 a Companhia reduziu seu capital social no montante de R\$12.626

mediante cisão do investimento da controlada UFV Rio das Flores conforme AGE de 15.12.2021 passando o capital de R\$ 53.715 para R\$ 41.088.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia aumentou seu capital social no montante de R\$27.961 mediante a emissão de 27.960.948 novas ações ordinárias nominativas, integralizados em moeda nacional, passando o capital de R\$ 41.088 para R\$ 69.049.

b. Reservas

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social,

Destinação de Lucros

Conforme o estatuto social da Companhia, todo o lucro remanescente após a constituição da reserva legal, serão revertidos ao caixa da Companhia e direcionados para reinvestimento nos negócios da Companhia. Durante os exercícios de 2021 e 2020 a Companhia não distribuiu dividendos aos seus acionistas.

15 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2021	2020
Receita operacional bruta		
Receita de serviços prestados	2.116	-
Subtotal Receita operacional bruta	2.116	-
Deduções		
Impostos sobre as vendas	(95)	-
Receita operacional líquida	2.021	-

Abaixo segue abertura de receitas de serviços prestados:

	Consolidado	
	2021	2020
Receita de Serviços Prestados		
Receita de locações	1.741	-
Receita de operação e manutenção	375	-
Total receita serviços prestados	2.116	-

16 Custos de Vendas

	Consolidado	
	2021	2020
Depreciação das usinas	852	-
Depreciação de direito de uso	46	-
Juros sobre arrendamentos	155	-
Seguros	66	-
Outras custos	170	-
Total	1.289	-

17 Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Serviços tomados	85	15	184	54
Despesas com pessoal compartilhadas	-	-	113	-
Despesas Tributárias	1	1	6	6
Outras despesas gerais e administrativas	1	1	60	7
	87	17	363	67

18 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda da pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro presumido

	Consolidado	
	2021	2020
Receita com prestação de serviços	2.116	-
Percentual de presunção	32%	32%
Base de cálculo após presunção	677	-
Receita financeira	2	-
Base de Cálculo	679	-
IRPJ - 15%	102	-

Adicional IRPJ - 10%	34	-	
CSLL - 9%	61	-	
	197	-	
IRPJ e CSLL pago	118	-	
IRPJ e CSLL a pagar	79	-	

19 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos – Consolidado

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

Em 31 de dezembro de 2021	VJR	Ativos financeiros a custo amortizado (Consolidado)	Outros passivos financeiros (Consolidado)	Valor justo Nível 2 (Consolidado)
Caixa e equivalentes de caixa	-	788	-	-
Contas a receber de clientes	-	247	-	-
Fornecedores	-	-	3.105	-
Passivo de arrendamento	-	-	3.370	3.370
Partes relacionadas	-	-	1	-
Em 31 de dezembro de 2020	VJR	Ativos financeiros a custo amortizado (Consolidado)	Outros passivos financeiros (Consolidado)	Valor justo Nível 2 (Consolidado)
Fornecedores	-	-	6.170	-
Passivo de arrendamento	-	-	5.832	5.832
Partes relacionadas	-	-	1	-

Valor justo (Nível 2) - Referente a outros passivos financeiros, foi utilizada a técnica de fluxos de caixa descontados, cujo modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco, não tendo inputs significativos não observáveis.

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em

acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

O gerenciamento de risco do Grupo foi estabelecido para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros, visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros.

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras, principalmente, caso uma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de outras contas a receber. As empresas que compõe o grupo, por estarem na sua maioria em fase pré-operacional, não apresentaram saldo em contas a receber no período analisado.

A Administração estabeleceu uma análise de crédito na qual cada novo ou potencial cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes do Grupo apresentar uma proposta ou participar de alguma concorrência. A revisão efetuada pelo Grupo inclui a avaliação, quando disponíveis, de demonstrações financeiras, informações do setor de atuação do cliente em potencial, e, em alguns casos, referências bancárias.

Em relação ao risco de crédito de outras contas a receber, o Grupo adota como premissa, investir em instituições financeiras de grande porte.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de “Caixa e equivalentes de caixa” é de R\$ 788 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020). Tais saldos são mantidos em instituições financeiras de primeira linha.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das demonstrações financeiras. Esses valores não incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Em 31 de dezembro de 2021	Consolidado			
	Valor contábil	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores (Nota 13)	(3.105)	(3.105)	-	-
Passivo de arrendamento (Nota 12)	(3.370)	(337)	(333)	(5.633)
Total	(6.475)	(3.442)	(333)	(5.633)

Em 31 de dezembro de 2020	Consolidado			
	Valor contábil	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores (Nota 13)	(6.170)	(6.170)	-	-
Passivo de arrendamento (Nota 12)	(5.832)	(398)	(440)	(12.203)
Total	(12.002)	(6.568)	(440)	(12.203)

(iv) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, tenham impacto nos ganhos do Grupo. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Empresa e suas investidas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Operações com instrumentos derivativos

O Grupo não operou em 2021 com instrumentos de derivativos para troca de risco.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o grupo busca diversificar as aplicações de recursos em termos de taxas prefixadas, mantidas em operações vinculadas ao CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro do Grupo antes da tributação (é afetado pelo impacto dos financiamentos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Taxa	Saldo em 31/12/2021	Cenário A 10%	Cenário B 25%	Cenário C 10%	Cenário D 25%
Passivo					
Arrendamentos	IPCA 10,06%	9,05%	7,55%	11,07%	12,58%
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>3.370</u>	<u>3.673</u>	<u>3.640</u>	<u>3.741</u>	<u>3.808</u>

O cenário A, provável, considera uma desvalorização em 10% e o cenário B, possível, considera uma desvalorização em 25%, o cenário D considera uma valorização em 10% e o cenário D uma valorização em 25%.

As seguintes taxas de juros aplicadas durante o ano:

<u>Taxa de fechamento na data</u>	
2021	2020
10,06%	4,52%

20 Remuneração da Administração

Embora não tenha previsão expressa no estatuto social, a companhia não remunerou seus administradores durante o exercício de 2021, e pretende deliberar na Assembleia Geral Ordinária de 2022 pela continuidade da não remuneração dos administradores, já que os mesmos são remunerados pela controladora GD Geração Distribuída Participações S.A.

21 Contingências

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, avaliou não existir processos avaliados como provável de perda ou possíveis, portanto nenhuma provisão foi constituída e nenhuma divulgação requerida.

22 Eventos Subsequentes

(i) Em 30 de abril de 2022 a Companhia aprovou o aumento de capital de R\$ 156.012 integralizados pela GD Geração Distribuída Participações S.A através da conferência das cotas e ações das empresas abaixo:

a) 100% das cotas:

UFV Pernambuco II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.
UFV RS I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.
UFV RN I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.
UFV Rio Grande do Sul II Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.
UFV BA II Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.
UFV PB I Locação de Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.
UFV SC I Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.
UFV SP VI Equipamentos Fotovoltaicos Ltda.
Ufv Sp Vii Equipamentos Fotovoltaicos Ltda
Ufv Sp Iii Equipamentos Fotovoltaicos Ltda
Autogeracao Solar Uruguaiana Ltda
Autogeração Solar Carumbé Uruguaiana Ltda

Autogeracao Solar Caurumbe Capivari Ltda
Autogeracao Solar Barra Do Quarai Ltda
Autogeracao Solar Sanchuri Uruguaiana Ltda
Autogeracao Solar Sao Borja Ltda
Autogeracao Solar Sb Granja Sao Vicente Ltda
Guaraci Energia Ltda
Ufv Gdpar Go1 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda
Ufv Gdpar Sp13 Equipamentos Fotovoltaicos Ltda
Move Energia Renovável Ii Spe Ltda
Kiran Energia Ltda
Csp Esplendor Energia Ltda
Solano Energia Ltda.
Ufv Gdsun Pbl Equipamentos Fotovoltaicos Ltda. E Gdpar Dgstop Participações S.A

b) 95% das ações:
Gdpar Dgstop Participacoes Ltda

Gustavo Bacellar de Faria
Representante Legal

Hudson de Souza e Silva
Diretor de Operações

Jose Tadeu Matias
Contador CRC 1SP215874/O/3
Responsável técnico